Probabilidade

- Espaço Amostral: todos os resultados possíveis (moeda: K,C)
- Probabilidade: chance de um evento ocorrer
 - Escala de 0 a 1
 - 0 ==> certo de que **não vai acontecer**
 - 1 ==> certo que vai acontecer
 - 0.5 ==> igualmente possível de acontecer ou de não acontecer
 - Ex1: 0.05 provavelmente não vai acontecer, mas pode acontecer
 - Ex2: 0.95 provavelmente vai acontecer, mas pode não acontecer

Probabilidade Teórica: o que a gente espera que aconteça ou o que deveria acontecer

$$P(E) = \frac{resultados}{espaçoamostral}$$

Ex: Jogar uma moeda pro alto. Se quero cara.

$$P(K) = \frac{1}{2} = 0.5$$

Probabilidade Empírica: a chance de algo acontecer baseado no que aconteceu em algum experimento Ex: Jogar uma moeda pro alto 100 vezes. Obtenho 56 caras.

$$P(K) = \frac{56}{100} = 0.56$$

Lei dos grandes números (LGN): quanto mais experimentos eu faço, mais perto a probabilidade empírica se aproxima da probabilidade teórica

Ex: Se jogar uma moeda pro alto 10.000 vezes, estará mais perto de 50% de probabilidade de dar cara do que jogando apenas 100 vezes. Se jogar 1.000.000 vezes, mais perto de 50% estará do que 10.000 vezes...

Probabilidade condicional: P(B|A) >> probabilidade de B considerando que A já ocorreu

$$P(B|A) = \frac{P(A \cap B)}{P(A)}$$

e: P(A e B): probabilidade dos dois ocorrerem juntos

$$P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B|A)$$

ou: P(A ou B): probabilidade de A ocorrer ou B ocorrer ou os dois ocorrerem

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

Exercícios: oito cartas de UNO, sendo quatro azul e quatro vermelhas.



1. Probabilidade de ser Azul e Par

$$P(Azul \cap Par) = \frac{4}{8} \cdot \frac{2}{4} = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4} = 0.25$$

2. Probabilidade de ser Azul sabendo que a carta é Par

$$P(Azul|Par) = \frac{P(Azul \cap Par)}{P(Par)} = \frac{2/8}{4/8} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2} = 0.5$$

3. Probabilidade de ser Azul ou Par

$$P(Azul \cup Par) = P(Azul) + P(Par) - P(Azul \cap Par) = \frac{4}{8} + \frac{4}{8} - \frac{2}{8} = \frac{6}{8} = \frac{3}{4} = 0.75$$

4. Probabilidade de pegar aleatoriamente duas cartas Azul sem substituição

$$P(Azul_1 \cap Azul_2) = P(Azul_1) \cdot P(Azul_2) = \frac{4}{8} \cdot \frac{3}{7} = \frac{1}{2} \cdot \frac{3}{7} = \frac{3}{14} = 0.2143$$

Eventos independentes: quando um evento ocorre não modifica a chance de outro evento ocorrer. Ex: Cara ou Coroa. Podemos representá-los de três formas:

- P(A|B) = P(A)
- P(B|A) = P(B)
- $P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B)$

Mutuamente Exclusivo: ambos não podem acontecer ao mesmo tempo.

Ex: Ao jogar um cubo, sejam A = números ímpares menores do que 4, B = números maiores do que 3

- A = [1, 3]
- B = [4, 5, 6]
- $P(A \cap B) = 0$

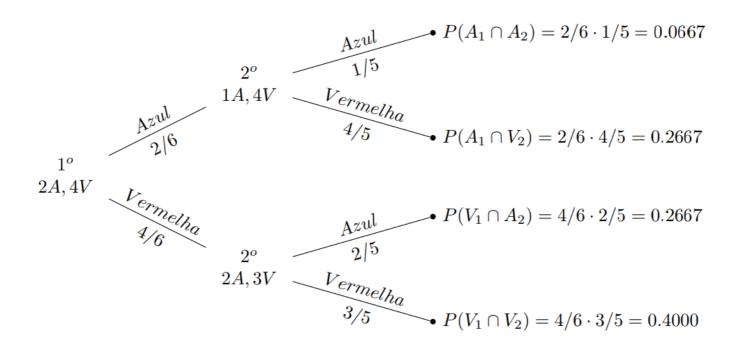
Diagrama de Árvore

Uma maneira de solucionar problemas de Probabilidade Condicional



Considerando a imagem acima, onde temos um total de 6 cartas, sendo 2 azuis e 4 vermelhas. Ao colocar essas cartas numa bolsa, retiraremos duas cartas em sequência, sem substituição. Responda qual a probabilidade em cada um dos seguintes cenários:

- 1. Azul na primeira, Azul na segunda.
- 2. Azul na primeira, Vermelha na segunda.
- 3. Vermelha na primeira, Azul na segunda.
- 4. Vermelha na primeira, Vermelha na segunda.



Probabilidade Condicional x Teorema de Bayes

Probabilidade Condicional

Probabilidade da carta ser vermelha sabendo que a carta é ímpar

$$P(vermelha|\text{impar}) = \frac{P(vermelha \cap \text{impar})}{P(\text{impar})} = \frac{2/6}{4/6} = \frac{1/3}{2/3} = \frac{1}{2} = 0.5$$

Teorema de Bayes

Uma forma de calcular probabilidade condicional de uma hipótese dada uma nova evidência. P(A|B)

$$P(A|B) = \frac{P(B|A) \cdot P(A)}{P(B)}$$

O Teorema de Bayes depende de três fatores:

- 1. A probabilidade de um evento ocorrer dada uma Hipótese P(B|A)
- 2. Probabilidade anterior da Hipótese P(A)
- 3. Probabilidade anterior da Evidência P(B)

Probabilidade de ter escolhido uma carta vermelha, sabendo que a carta é ímpar.

- A = carta vermelha
- **B** = carta ímpar
 - P(A|B) = P(vermelha|impar) = ?
 - P(B|A) = P(impar|vermelha) = 1/2
 - P(A) = P(vermelha) = 4/6 = 2/3
 - P(B) = P(impar) = 4/6 = 2/3

$$P(vermelha|impar) = \frac{1/2 \cdot 2/3}{2/3} = \frac{1}{2} = 0.5$$

Teorema de Bayes

Considere duas moedas em uma bolsa: uma comum, outra viciada (possui cara nos dois lados). Você retira uma moeda sem ver qual está pegando, joga para o alto, dá cara. Qual a probabilidade de você ter escolhido a moeda viciada sabendo que deu cara?

- A = moeda viciada
- **B** = cara
 - P(A|B) = P(viciada|cara) = ?
 - P(B|A) = P(cara|viciada) = 1 # 100%
 - P(A) = P(viciada) = 1/2
 - P(B) = P(cara) = 3/4

$$P(viciada|cara) = \frac{1 \cdot 1/2}{3/4} = \frac{1}{2} \cdot \frac{4}{3} = \frac{4}{6} = \frac{2}{3} = 0.6666$$

Probabilidade Condicional

probabilidade de você ter escolhido a moeda viciada sabendo que deu cara

$$P(viciada|cara) = \frac{P(viciada \cdot cara)}{P(cara)} = \frac{1/2 \cdot 1}{3/4} = \frac{1}{2} \cdot \frac{4}{3} = \frac{4}{6} = \frac{2}{3} = 0.6666$$

Conclusão: como observado, ambas as fórmulas produzem o mesmo resultado, porém a forma de interpretar é diferente.